



SEMANA  
SANTA  
ESPOSENDE

**ESPOSENDE**  
câmara municipal

**CONCERTO**

# Mysterium Paschale

**Orquestra da Costa Atlântica**

*Ângela Alves, soprano*

*Ana Calheiros, mezzo soprano*

*Luis Miguel Clemente, direção artística e musical*

**8 ABR 22 | SEXTA-FEIRA | 21H30**  
**IGREJA MATRIZ DE ESPOSENDE**

# CONCERTO

# Mysterium

# Paschale

## PROGRAMA

**Pyotr Tchaikovsky** Serenata para Cordas Op. 48 (1880)

01. Pezzo em forma de sonata: Andante non troppo - Allegro moderato
02. Élégie: Larghetto elegiaco

**Tomaso Albinoni / Remo Giazotto** Adagio em Sol menor (1958)

**Giovanni Pergolesi** Stabat Mater P.77 (1836)

01. Stabat Mater dolorosa
02. Cujus animam gementem
03. O quam tristis et afflicta
04. Quae moerebat et dolebat
05. Quis est homo qui non fleret
06. Vidit suum dulcem natum
07. Eja, Mater fons amois
08. Fac, ut ardeat cor meum
09. Sancta Mater, istud agas
10. Fac, ut portem Christi moetem
11. Inflammatus et accensus
12. Quando corpus morietur

## Notas de programa

O concerto *Mysterium Paschale* (O Mistério da Páscoa) proporciona ao público uma viagem ao universo sonoro da orquestra de cordas. Na primeira parte do concerto, a Orquestra da Costa Atlântica interpreta dois andamentos da **Serenata para Cordas Op. 48** do célebre compositor Pyotr Ilitch Tchaikovsky (1840 - 1893). A obra explora magistralmente a sonoridade da orquestra de cordas, sendo que o primeiro andamento *Pezzo* em forma de Sonata ... (Peça em Forma de Sonata) caracteriza-se por ser aquele onde o compositor mais procurou uma imitação do estilo clássico mozartiano. A obra inicia com uma breve introdução, *Andante non troppo*, um excepcional coral escrito para o tutti de cordas, que terá um papel essencial na unificação da obra. O primeiro tema distingue-se pela ágil intervenção dos violoncelos sob uma tocante passagem dos violinos, e o segundo tema consiste numa sequência interminável de figuras descendentes, que conduzem ao regresso do primeiro tema. No final do andamento, e de forma surpreendente, o coral de abertura é reafirmado com convicção. O andamento *Élégie: Larghetto elegiaco* constitui o âmagio emocional desta obra de Tchaikovsky, sendo que apresenta-nos o tipo de escrita pelo qual é especialmente conhecido, com a sua frontalidade sentimental e intensidade lírica. Esta Elegia abre com uma curta passagem em estilo de coral, em que se destaca uma robusta dimensão harmónica. O primeiro tema, profundamente expressivo, baseia-se na mesma escala ascendente. Um segundo tema, indicado *molto cantabile*, é introduzido pelos violinos, sendo depois desenvolvido até atingir dois intensos pontos culminantes. Os violinos voltam a intervir, numa passagem *quasi cadenza* em surdina que recorda a abertura, e a música dissolve-se gradualmente à medida que ascende e os harmónicos vão surgindo, detendo-se num último acorde fantasmagórico.

São escassas as obras com tamanha carga emotiva como a do **Adagio em Sol menor**, cujas melodias são da autoria do compositor Tomaso Albinoni (1671-1751), uma das referências maiores do barroco musical veneziano. Contudo, esta famosa obra poderá não ter sido escrita por Albinoni, sendo a autoria atribuída muitas vezes ao musicólogo italiano - e biógrafo de Albinoni - Remo Giazotto (1910-1998). Em 1958, Giazotto alegou que tinha encontrado um fragmento de um andamento lento de uma sonata inédita. A sonata destinava-se a dois solistas e baixo contínuo e foi um dos géneros instrumentais mais cultivados no Barroco italiano. A partir do hipotético fragmento, Giazotto construiu o que conhecemos como o Adagio em Sol menor. O musicólogo captou o dramatismo do Barroco, criando uma obra emblemática que funde a expressividade dos séculos XVIII e XX. A linguagem vertical do trecho assenta no movimento do baixo da orquestra, que pontua regularmente a obra. Esta é desenvolvida numa textura esparsa, em que as longas melodias são destacadas. A sobreposição de vozes cria e resolve tensão, até à dissolução da peça num agudo tocado pelo violino.

O compositor italiano Giovanni Pergolesi (1710-1736), na verdade Giovanni Battista Draghi, alcançou moderado sucesso durante a sua vida. Apenas após a sua morte alcançou o status de estrela da música barroca, nomeadamente por se considerar a sua música fresca e as suas melodias graciosas. Pergolesi alcançou notoriedade com um estilo "galante", caracterizado pela forma como simplificou o contraponto da música litúrgica e colocou toda a atenção nas linhas melódicas vocais, e na forma como estas conseguem expressar a sensibilidade do texto musical. O **Stabat Mater** (1732) de Pergolesi baseia-se em textos de Jacobus de Benedictis (séc. XIII) e constitui uma das obras mais famosas jamais compostas em louvor da Virgem Maria. A composição é uma resposta muito pessoal à experiência religiosa. A sua escrita utiliza muito acordes e suspensões constantes e muitas mudanças harmónicas. O texto divide-se em duas secções: a primeira descreve a angústia de Maria perante a crucificação de Cristo; a segunda constitui uma prece em louvor da Virgem. A obra é dividida em 12 pequenos andamentos e está escrita para vozes solistas Soprano e Alto, acompanhadas por cordas e contínuo, neste caso órgão.

# Stabat Mater, Giovanni Pergolesi | texto

## Latim

01. Stabat Mater dolorosa iuxta crucem lacrimósa, dum pendébat Fílius.
02. Cuius ánimam geméntem, contristátam et doléntem pertransívit gládius.
03. O quam tristis et afflícta fuit illa benedícta Mater Unigéniti!
04. Quae moerébat et dolébat, pia mater, cum vidébat nati poenas íncliti.
05. Quis est homo, qui non fleret, Christi Matrem si vidéret in tanto supplício? Quis non posset contristári, píam Matrem contemplári doléntem cum Filio? Pro peccátis suae gentis vidit Jesum in torméntis et flagéllis subditum.
06. Vidit suum dulcem natum moriéntem desolátum, dum emísit spíritum.
07. Eia, mater, fons amóris, me sentíre vim dolóris fac, ut tecum lúgeam.
08. Fac, ut árdeat cor meum in amándo Christum Deum, ut sibi compláceam.
09. Sancta Mater, istud agas, Crucífíxi fige plagas cordi meo válide. Tui Nati vulneráti, tam dignáti pro me pati, poenas mecum dívide.
10. Fac me vere tecum flere, Crucífíxo condolére donec ego víxero. Iuxta crucem tecum stare, te libenter sociáre in planctu desídero. Virgo vírginum praeclára, mihi iam non sis amára, fac me tecum plángere. Fac, ut portem Christi mortem, passiónis fac me sortem et plagas recólere. Fac me plagis vulnerári, cruce hac inebriári ob amorem Filii.
11. Inflammatus et accensus, per te, Virgo, sim defénsus in die iudícii. Fac me cruce custodíri morte Christi praemuníri, confoveri grátia.
12. Quando corpus moriétur, fac, ut ánimae donétur paradísi glória. Amen.

## Tradução em português

01. Estava a Mãe dolorosa chorando junto à Cruz da qual seu Filho pendia.
02. Sua alma soluçante inconsolável e angustiada atravessada por um gládio.
03. Ó, quão triste e aflita estava a bendita Mãe do Filho Unigénito!
04. Como suspirava e gemia Mãe Piedosa, ao ver as penas de seu Ínclito Filho.
05. Que homem não choraria se visse a Mãe de Cristo em tamanho suplício? Quem não se entristeceria, a pia Mãe contemplar, condoída com seu Filho? Pelos pecados de seu povo, viu Jesus em tormentos e submetido aos flagelos.
06. Viu seu doce filho nascido morrendo abandonado, quando entregou seu espírito.
07. Eia, mãe, fonte de amor, faz-me sentir tanto as dores que possa chorar contigo.
08. Faz que arda meu coração de amor por Cristo Deus para se compadecer.
09. Santa Mãe, faz isto: que as chagas do Crucificado sejam marcadas no meu coração. As feridas de teu Filho, que por mim padeceu, as penas divide comigo.
10. Faz-me contigo verdadeiramente chorar, sofrer com o Crucificado enquanto eu viver. Junto à Cruz contigo quero estar e quero-me associar ao teu pranto. Virgem das vírgens preclara, comigo não sejas amarga, faz-me contigo chorar. Faz que eu porte de Cristo a morte, da sua Paixão partilhar a sorte e venerar as suas chagas. Faz-me pelas chagas ferido, pela Cruz embriagado no amor do teu Filho.
11. Inflamado e abrasado, por ti, ó Virgem, seja defendido no dia do Juízo.  
Faz-me ser guardado pela Cruz, fortalecido pela morte de Cristo confortado pela graça.
12. Quando o meu corpo morrer, faz que minha alma alcance a glória do Paraíso. Amen.

Apoios



Mysticarium  
CONCERTO